

Projeto de Pesquisa

Dados do Projeto Pesquisa	
Código:	PVH973-2019
Título do Projeto:	A formação de professores de história na UNILAB: desafios e perspectivas na construção de um profissional para o Brasil e a África.
Tipo do Projeto:	INTERNO (Projeto Novo)
Categoria do Projeto:	Iniciação Científica e Tecnológica
Situação do Projeto:	DISTRIBUIÇÃO PARA AVALIAÇÃO (MANUALMENTE)
Unidade:	INSTITUTO DE HUMANIDADES (10.00.07)
Centro:	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS (10.17)
Palavra-Chave:	Formação de professores; Currículo; História; Educação.
E-mail:	americosouza@unilab.edu.br
Edital:	PROPPG 04/2019 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica 2019-2020 (PIBIC/CNPq/UNILAB)
Cota:	Cotas Edital PROPPG 04-2019 (01/08/2019 a 31/08/2020)
Área de Conhecimento, Grupo e Linha de Pesquisa	
Área de Conhecimento:	Currículos Específicos para Níveis e Tipos de Educação
Grupo de Pesquisa:	ORITÁ - Espaços, Identidades e Memórias (2818309733100520)
Linha de Pesquisa:	linha default
Resumo	
<p>Como conceber um curso que atendesse as expectativas e necessidades de um corpo discente composto por estudantes brasileiros e estrangeiros, bem como respeitasse os parâmetros normativos do Ministério da Educação para reconhecimento do curso? É esta a questão que motivou a proposição deste projeto de pesquisa. Nele, tomo como objeto a elaboração e a execução do Projeto Político Pedagógico (PPC) do Curso de Licenciatura em História do Instituto de Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), numa proposta de reflexão sobre os desafios e perspectivas de uma formação que tem como meta preparar professores para atuar em escolas da Educação Básica no Brasil, em Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e Angola. Seu objetivo é problematizar a formação pensada nas diferentes versões do PPC e como ela está sendo posta em prática ao longo destes primeiros quatro anos de existência do curso. A proposta é realizar um estudo dividido em dois eixos distintos e complementares, o primeiro deles aborda a formação histórica, e põe foco na em construção e execução do currículo e sua relação com os princípios de recusa às narrativas eurocêntricas e de busca por uma abordagem descolonizada da História. O segundo eixo problematizará a formação pedagógica, dedicando-se a pensar sobre os conteúdos obrigatórios da área da Pedagogia para os cursos de licenciatura e a execução do estágio supervisionado, analisando como o currículo proposto dialoga com a legislação brasileira para área de Formação de Professores, e em que medida essa legislação estabelece limites e possibilidades para uma formação internacional.</p>	
Introdução/Justificativa	
(incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da UNILAB em geral)	

Ao longo dos treze anos em que esteve no comando do Governo Federal, o Partido dos Trabalhadores promoveu uma reorientação da política internacional brasileira, pondo mais ênfase no fomento de acordos e parcerias estratégicas com países em desenvolvimento e organizações internacionais que os congregam. São bem conhecidas as ações que foram efetivadas no campo da economia, buscando incremento para o comércio, a produção de energia e a produção industrial. No entanto, também a educação superior foi esteio deste reordenamento.

Com base nos princípios da cooperação solidária e da integração regional, princípios que norteiam o estabelecimento de acordos de reciprocidade, implementaram-se políticas públicas que favoreceram intercâmbios prioritários com países da América Latina e da África Lusófona, pautados no estímulo à produção e à troca de fazeres e saberes para formação universitária, em um movimento compreendido por Fabio Betioli Contel e Manolita Correia Lima (2011) como sendo de favorecimento de relações acadêmicas Sul-Sul, menos hierarquizadas que os tradicionais intercâmbios Norte-Sul.

Fomentar a construção de um intercâmbio Sul-Sul, no campo da educação superior implica, entre outras, coisas um repensar de paradigmas e perspectivas da própria construção do conhecimento, posto haver no campo acadêmico localizado abaixo da linha do Equador uma hegemonia epistemológica europeia. É preciso postular a possibilidade de uma epistemologia do Sul, como propôs J. A. Nunes.

O projeto de uma epistemologia do sul é indissociável de um contexto histórico em que emergem com particular visibilidade e vigor novos atores históricos no Sul global, sujeitos coletivos de outras formas de saber e de conhecimento que, a partir do cânone epistemológico ocidental, foram ignorados, silenciados, marginalizados, desqualificados ou simplesmente eliminados, vítimas de epistemicídios tantas vezes perpetrados em nome da razão, das luzes e do Progresso. (NUNES, 2010, p. 280)

Como forma de sistematizar e institucionalizar esta política de integração educacional Sul-Sul, foram criadas duas universidades federais com foco na internacionalização cooperativa, a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), com foco na América Latina e no Caribe, e Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), voltada para os países das Comunidades de Países de Língua Portuguesa (CPLP), com especial ênfase nas nações africanas. Importa também destacar que a criação destas instituições se insere dentro do que se Nilma Lino Gomes e Sofia Lecher chamaram de quarto ciclo expansionista da educação superior, que elas localizam como ligadas:

(...) ao período ocorrido depois da estabilização econômica do país, quando iniciativas diversas de inclusão social e políticas afirmativas foram estimuladas, propiciando uma melhoria da distribuição de renda, o que tem sido associado à emergência de uma nova classe média. Neste contexto, tem se destacado não apenas o crescimento do consumo de bens econômicos, como também de bens culturais. A ampliação do acesso à educação superior é parte deste movimento, onde a aspiração pela universidade passa a integrar o imaginário de famílias antes pertencentes aos setores mais pobres da população. (GOMES e LERCHE, 2013, p. 78)

Criada em 2010 e implantada em 2011, a UNILAB estabeleceu a formação de professores para a educação básica como um dos seus eixos de formação. Em seu oitavo ano de funcionamento, a universidade possui hoje doze cursos de licenciatura, oito que funcionam nos campi da UNILAB no Ceará, Palmareis, na cidades de Acarape e Liberdade, na cidade de Redenção (Letras, História, Sociologia, Pedagogia, Matemática, Física, Química, Biologia), e quatro que funcionam no Campus dos Malês da UNILAB, localizado na cidade de São Francisco do Conde, na Bahia (Letras, História, Ciências Sociais e Pedagogia).

O Curso de Licenciatura em História do Instituto de Humanidades e Letras da UNILAB foi idealizado como um curso de segundo ciclo (terminalidade) do Bacharelado em Humanidades, curso propedêutico que se propõe a dar uma formação interdisciplinar de dois anos, como preparação para o ingresso em cursos de formação terminativa de caráter profissionalizante, com duração de três anos. No caso do Bacharelado em Humanidades da UNILAB-CE, os estudantes que o concluem têm quatro opções de formação em segundo ciclo: Pedagogia, Bacharelado em Antropologia, Licenciatura em Sociologia e aquela que aqui nos interessa mais a miúdo, a Licenciatura em História.

O curso de Licenciatura em História teve sua aprovação no Conselho Universitário em agosto de 2014 e começou a funcionar no segundo semestre de 2015. A sua formatação teve início em junho de 2013, quando foi constituída, pela Pró-Reitoria de Graduação e pela direção do Instituto de Humanidades e Letras, a primeira comissão para elaboração do Projeto Pedagógico Curricular (PPC) do curso.

Para além dos desafios inerentes à elaboração de qualquer PPC de um curso de graduação, a proposta tinha algumas peculiaridades que tornavam a tarefa ainda mais desafiadora. Entre elas, a já mencionada condição de ser um curso de segundo ciclo, com duração máxima de três anos e o regime diferenciado da UNILAB que, então, trabalhava com um calendário acadêmico trimestral. No entanto, o desafio maior, e por certo o mais instigante residia na questão: como conceber um curso que atendesse as expectativas e necessidades de um corpo discente composto por estudantes brasileiros e estrangeiros, bem como respeitasse os parâmetros normativos do Ministério da Educação para reconhecimento do curso?

Até então inédita no meio acadêmico brasileiro, a formação sistemática de professores para atuarem em pelo menos sete países diferentes, mostrou-se um desafio tão complexo quanto instigante, que tem exigido do corpo docente da UNILAB um singular esforço de pesquisa e de inventividade, na perspectiva de conceber formações capazes de contemplar realidades educacionais tão plurais. Esta pesquisa se propõe a problematizar a elaboração, reforma e aplicação da proposta curricular do Curso de Licenciatura em História, sediado no Campus dos Palmareis, município de Acarape, estado do Ceará, conduzindo uma reflexão sobre os caminhos formativos de um professor-historiador internacional.

Como bem demonstram Norma Lúcia da Silva e Marieta de Moraes Ferreira (2016), na década de 1970, estabeleceu-se no Brasil um modelo standard, para os cursos de licenciatura em História, dividido em quatro eixos básicos: História do Brasil, História Geral, Teoria da História e Metodologia do Ensino de História. A proposta do currículo da UNILAB é de ruptura com este esse model, por entendê-lo como inadequado a um curso internacional e em uma universidade concebida sob a égide da integração BrasilÁfrica.

Tomando como referência o pensamento de Enrique Dussel sobre o que chamou de paradigma eurocêntrico da modernidade (2000, pp. 32-33), em que propõe uma descolonização do conhecimento, permitindo que reconheça e se valorize o eixo asiático-afro-mediterrâneo do pensamento humano e as reflexões de Tomas Tadeu da Silva, em sua compreensão de que é através do vínculo entre conhecimento, identidade e poder que os temas da raça e da etnia ganham seu lugar no território curricular (1999, p. 101), o currículo do Curso de Licenciatura em História da UNILAB tomo como princípios curriculares a a crítica ao eurocentrismo, a ênfase nas relações Brasil-África e na cooperação Sul-Sul, a indissociabilidade entre o saber e o fazer, a prática de pesquisa articulada à prática de ensino, o compromisso com a democratização do ensino e com a produção do conhecimento.

Uma das consequências deste alinhamento foi a supressão da obrigatoriedade dos conteúdos relativos à História Nacional, presente em todos os demais currículos do país, optando por uma estruturação em eixos temáticos continentais, numa perspectiva de equilíbrio entre Europa, África, Ásia e América, são evidência da busca de uma formação não apenas descolonizada, mas, também, descolonizadora, posto que objetiva formar professores que levem para as escolas de seus países um olhar crítico sobre a centralidade ocidental da história humana. Terá esta proposta curricular de fato conseguido êxito em sua perspectiva de ruptura com o modelo eurocêntrico? É essa uma das perguntas centrais que movem esta pesquisa.

Uma outra pergunta importante é, para além de pensar numa formação histórica adequada à perspectiva de uma formação internacional, o currículo traz uma proposta de formação pedagógica que atenda a especificidade do curso? Se sim, como ela dialoga com a legislação brasileira para as licenciaturas? Como ela está sendo posta em prática? Neste ponto importa afirmar que o autor desta proposta de pesquisa não comunga da compreensão de separação dicotômica entre a formação histórica e a formação docente do licenciando, como era, infelizmente, o pensamento como há algumas décadas. Compreendo que de que a formação deve ser a de um professor-historiador e não de um historiador que ensina, ou de um professor que sabe história. A separação aqui obedece tão somente a uma necessidade metodológica de apresentação do objeto de estudo.

Em seu excelente artigo publicado na Revista Internacional de Formação de Professores, Ana Maria Iorio Dias observa que:

"(...) o mundo atual apresenta novos desafios e faz novas exigências à escola e à formação de professores. Transformações na organização familiar, no mundo trabalho, na realidade social e cultural cotidiana trazidas pelo desenvolvimento tecnológico; as questões ambientais; o desemprego e a exclusão social ocasionados pelo modelo econômico neoliberal; a violência; a corrupção; o terrorismo e o imperialismo; a globalização; e o multiculturalismo são algumas das peculiaridades que marcam o nosso tempo e das quais professores dos diferentes níveis de ensino não podem se omitir. Docentes são educadores, formadores, não há como formar, educar, sem referência às problemáticas contemporâneas. O atendimento a essas exigências passa pela formação adequada dos professores." (DIAS, 2016, p. 109)

A diversidade e a complexidade a que se reporta Dias deve estar presente na formação dos professores de História, mais que isso, precisa se constituir em eixo central dos currículos dos cursos, sob pena de seguirmos franqueando uma formação desconectada da realidade dos estudantes e do campo escolar com que eles vão lidar depois de formado.

O currículo escolar (ou universitário) é definido pelo psicólogo e educador espanhol César Coll Salvador (2009) como sendo um projeto, ou seja, como um instrumento que orienta uma execução. E como todo projeto, um currículo não é algo pronto e acabado, ele se caracteriza como um devir, no sentido que o filósofo grego Heráclito deu à palavra, ou seja, um tornar-se constante.

Nessa perspectiva, o currículo só tem razão de existir em diálogo constante com a realidade em que está inserido. Todo currículo é uma construção política, que deve pôr em diálogo as normas reguladoras da educação e os sujeitos que experienciam a educação no dia a dia.

construção política, que deve pôr em diálogo as normas reguladoras da educação e os sujeitos que experienciam a educação no dia a dia. Partindo desta premissa, é legítimo afirmar que um currículo é tanto mais eficiente quanto for a sua capacidade de incluir e trabalhar com as muitas diferenças sociais, culturais e econômicas presentes em cada configuração educativa específica.

Como bem nos adverte Antonia Terra Calazans Fernandes:

"Formar professores de História é um desafio que envolve muita responsabilidade. Os temas escolhidos para o estudo, a bibliografia, os enfoques fazem diferença na formação do futuro educador." (FERNANDES, 2017, p. 1)

Refletir sobre como e em que perspectiva o Currículo do Curso de Licenciatura em História da UNILAB atende a essas premissas é a um só tempo o objetivo e a justificativa central deste projeto.

Este projeto de pesquisa se justifica, também, pela centralidade que a formação de professores tem dentro da UNILAB (a maioria dos cursos da instituição tem esta finalidade) e pela necessidade de se produzir uma reflexão sistemática e cuidadosa sobre as experiências inovadoras que estão sendo desenvolvidas na universidade. Leva-lo a bom termo trará considerável contribuição para que professores e estudantes do Curso de Licenciatura em História, de modo mais direto, e as demais licenciaturas da UNILAB, de modo indireto, produzam a necessária reflexão crítica sobre como estamos formando os futuros professores para o Brasil e os países parceiros. Em outras palavras, este projeto surge da imperativa necessidade de transformarmos o nosso saber-fazer, a nossa prática na formação de professores em problema de pesquisa, em reflexão para superar as dificuldades e buscar melhores níveis de qualidade.

Objetivos

Objetivo Geral: problematizar o currículo do Curso de Licenciatura em História da UNILAB, suas concepção e prática, refletindo sobre sua adequação à proposta de uma formação internacional de professores.

Objetivos específicos:

- 1) Analisar e compreender os princípios norteadores da formação proposta pelo currículo à luz das teorias curriculares contemporâneas e do desafio da internacionalização;
- 2) Investigar a execução prática do currículo, buscando identificar acertos, sucessos, dificuldades e fragilidades;
- 3) Investigar a relação entre o currículo (concepção e prática) e a legislação brasileira que regula a formação de professores em nível superior;
- 4) Investigar a relação entre o currículo (concepção e prática) e o campo educacional (legislação, estrutura e atuação docente) nos países parceiros da UNILAB.

Metodologia

Metodologia

O conceito de pesquisa é complexo e fluído. Dentro do campo racional-científico, ao qual a proposta aqui apresentada se vincula, a pesquisa deve ter seu foco produção criativa e crítica de conhecimento possibilitando a quem a opera a capacidade de questionar a realidade, aplicar conceitos e premissas teórico-metodológicas e intervir na prática. Nesse sentido, a pesquisa conduzida no meio acadêmico deve promover o questionamento crítico e autocrítico do objeto estudado, mas, também, do exercício de pesquisar.

Em função desta compreensão e na reflexão teórica referenciada neste projeto, foram formuladas as seguintes ações metodológicas para a sua implementação e concretização.

Ação I: Capacitação dos estudantes colaboradores (bolsistas e voluntário) para a execução da pesquisa. Esta ação terá a mesma duração do projeto e será constituída de um grupo de estudo para leitura e discussão de bibliografia especializada e para exercícios práticos que preparem os estudantes as ações II, III e IV, bem como lhes forneça habilidades e competências para uma iniciação científica exitosa.

Ação II: Análise crítica do PPC do Curso de Licenciatura em História da UNILAB, buscando entender sua proposta formativa em face do desafio da formação internacional, bem como a relação que estabelece com os currículos tradicionais para formação de professores de História e as normativas e estruturas da educação básica, do Brasil e dos países parceiros da UNILAB. Para a comparação com currículos tradicionais será feito o estudo dos PPCs dos Curso de Licenciatura da Universidade Federal do Ceará e da Universidade Estadual do Ceará, os dois mais antigos cursos do Estado do Ceará. Por sua vez, a análise da relação com as normativas e das estruturas da educação básica, exigirá um exercício de levantamento e estudo da legislação vigente no Brasil e nos países parceiros. Esta ação terá a duração estimada de seis cinco meses.

Ação III: Levantamento e análise da avaliação que os professores do curso, alunos e ex-alunos fazem da adequação do currículo e da prática formativa por ele orientada à formação de professores para atuarem na educação básica no Brasil e nos países parceiros. Esta etapa será realizada por meio da realização de entrevista semiestruturadas, orientadas pelos princípios metodológicos da História Oral.

Ação IV: Elaboração de relatório final com as conclusões da pesquisa, a ser apresentado Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, em cumprimento às exigências do Edital 04/2019 e, também, à Coordenação do Curso de Licenciatura em História da UNILAB, como forma de contribuir com o aprimoramento da formação por ele executada.

Resultados esperados e metas:

Ao final da execução do projeto aqui apresentado espera-se atingir os seguintes resultados:

- a) Capacitar estudantes do Curso de Licenciatura em História no campo da iniciação científica, com ênfase no exercício da pesquisa em educação e currículo de formação de professores;
- b) Contribuir para as necessárias reflexão e autocrítica do Curso de Licenciatura em História e da área de formação de professores da UNILAB;
- c) Fortalecer os princípios da internacionalização na UNILAB, justificativa basilar de sua existência e objetivo maior de sua missão educacional.

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 2/2015
- CONTEL, Fabio Betioli; LIMA, Manolita Correia. Internacionalização da educação superior. São Paulo: Alameda Editorial, 2011.
- DIAS, Ana M. Iório. Passado e presente na formação de professores: por entre perspectivas históricas, legais e políticas Revista Internacional de Formação de Professores. Itapetininga v. 1, n.2, 2016
- DUSSÉL, E. Ética da libertação: na idade da globalização e da exclusão. Petrópolis: Vozes, 2000.
- FERNANDES, Antonia Terra de Calazans. Desafios na Formação de Professores de História. São Paulo, Revista Graduação USP, vol. 2, n. 2, jun 2017.
- FERREIRA, Marieta de Moraes; SILVA, Norma Lúcia da. Expansão do ensino superior de História em direção ao interior: a formação do campo de Goiás. História Revista. Goiânia, v. 21, n. 1, jan./abr. 2016.
- FRANCO, Maria Estela & KRAHE, Elizabeth D. Pedagogia universitária na UFRGS: espaços de construção. In: MOROSINI, Marília Costa (org.) Enciclopédia de Pedagogia Universitária. Porto Alegre: FAPERGS/RIES, 2003.
- GOMES, N. G.; LERCHE, Sofia. Construindo uma ponte Brasil-África: a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB). Revista Lusófona de Educação. Lisboa, nº 24, 2013.
- LIBÂNEO, José Carlos. Reflexibilidade de formação de professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro? In: PIMENTA, Selma Garrido & GEDIN, Evandro (orgs.). Professor reflexivo gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.
- LOPES, A. C.; MACEDO, E. Teorias de Currículo. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- MASETTO, Marcos Tarciso. Competência Pedagógica do Professor Universitário. São Paulo: Summus Editorial, 2003.
- NUNES, J. A. O resgate da epistemologia. In: SANTOS, B. de S.; MENESES, M. P. Epistemologias do sul. São Paulo: Cortez, 2010.
- NUSSBAUM, Martha. Sem fins lucrativos. Porque a democracia precisa das humanidades, São Paulo: Martins Fontes, 2015.
- SALVADOR, César Coll. Psicología y Currículum: una aproximación psicopedagógica a la elaboración del currículum escolar. Barcelona: Ediciones Paidós Iberica, 2009
- SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- YOUNG, M. F. D. Conhecimento e Currículo: Do socioconstrutivismo ao realismo social na sociologia da educação. Portugal: Porto Editora, 2010.
- UNIVERSIDADE da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Conselho Superior Pro-Tempore. Resolução nº 15/2011.

Membros do Projeto

CPF	Nome	Categoria	CH Dedicada	Tipo de Participação
465.342.293-15	ROBÉRIO AMÉRICO DO CARMO SOUZA	DOCENTE	12	COORDENADOR(A)

2019					
Atividades	Ago	Set	Out	Nov	Dez
REVISÃO DO PROJETO JUNTO COM O BOLSISTA, COMO PARTE DO SEU TREINAMENTO INICIAL PARA ATUAR NO PROJETO.					
REALIZAÇÃO DE LEITURAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS SOBRE PESQUISA NA ÁREA DE EDUCAÇÃO E LEITURAS TEMÁTICAS SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E CURRÍCULO.					
ANÁLISE DO PPC DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA DA UNILAB, REALIZANDO UM ESTUDO COMPARATIVO COM PPC'S DE OUTROS CURSOS DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA DO ESTADO DO CEARÁ.					
CAPACITAÇÃO DO BOLSISTA PARA O TRABALHO COM A METODOLOGIA DA HISTÓRIA ORAL.					
REALIZAÇÃO DE ENTREVISTAS COM PROFESSORES ALUNOS E EX-ALUNOS DO CURSO, BUSCANDO COMPREENDER AS AVALIAÇÕES QUE FAZEM DELE.					
TRANSCRIÇÃO DAS ENTREVISTAS E ANÁLISE DE SEUS CONTEÚDOS.					
ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO FINAL COM AS CONCLUSÕES DA PESQUISA PARA SER ENTREGUE À PROPPG.					

2020								
Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
REVISÃO DO PROJETO JUNTO COM O BOLSISTA, COMO PARTE DO SEU TREINAMENTO INICIAL PARA ATUAR NO PROJETO.								
REALIZAÇÃO DE LEITURAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS SOBRE PESQUISA NA ÁREA DE EDUCAÇÃO E LEITURAS TEMÁTICAS SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E CURRÍCULO.								
ANÁLISE DO PPC DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA DA UNILAB, REALIZANDO UM ESTUDO COMPARATIVO COM PPC'S DE OUTROS CURSOS DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA DO ESTADO DO CEARÁ.								
CAPACITAÇÃO DO BOLSISTA PARA O TRABALHO COM A METODOLOGIA DA HISTÓRIA ORAL.								
REALIZAÇÃO DE ENTREVISTAS COM PROFESSORES ALUNOS E EX-ALUNOS DO CURSO, BUSCANDO COMPREENDER AS AVALIAÇÕES QUE FAZEM DELE.								
TRANSCRIÇÃO DAS ENTREVISTAS E ANÁLISE DE SEUS CONTEÚDOS.								
ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO FINAL COM AS CONCLUSÕES DA PESQUISA PARA SER ENTREGUE À PROPPG.								

Avaliações do Projeto		
Situação/Parecer	Data da Avaliação	Média
AVALIAÇÃO REALIZADA A temática escolhida para a investigação é extremamente pertinente e trará resultados para a própria instituição, quando se propõe a parar para investigar um curso específico. Senti falta de um detalhamento maior da metodologia no que tange à História Oral, entretanto, não creio que isto afetará o resultado, uma vez que poderão fazer as leituras no decorrer do projeto.	29/05/2019	51.5
AVALIAÇÃO REALIZADA O projeto visa uma leitura crítica do o Projeto Político Pedagógico (PPC) do Curso de Licenciatura em História do Instituto de Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). A proposta apresenta uma abordagem tradicional dos processos pedagógicos sem avançar críticas dentro das novas perspectivas analíticas do tema. É adequado aos seus propósitos e o plano de trabalho do bolsista é compatível com os objetivos.	29/05/2019	52.0

Histórico do Projeto		
Data	Situação	Usuário
18/05/2019	CADASTRO EM ANDAMENTO	ROBÉRIO AMÉRICO DO CARMO SOUZA / fortamerico
18/05/2019	SUBMETIDO	ROBÉRIO AMÉRICO DO CARMO SOUZA / fortamerico
29/05/2019	DISTRIBUIÇÃO PARA AVALIAÇÃO (MANUALMENTE)	JOSERLENE LIMA PINHEIRO / lenopinheiro
29/05/2019	DISTRIBUIÇÃO PARA AVALIAÇÃO (MANUALMENTE)	JOSERLENE LIMA PINHEIRO / lenopinheiro

Relatório Emitido por: ROBÉRIO AMÉRICO DO CARMO SOUZA

SIGAA | UNILAB - Copyright 2016 - Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI